

SUMÁRIO

SÍNTESE DA MEMÓRIA

Hugo Pedro Carradore

Apresentação - Haldumont Nobre Ferraz.....	
Prólogo Histórico.....	
Síntese da Memória.....	
Século XX.....	
Século XXI.....	
Iconografia	
Foto nº 1 - Polícia - (Guarda Civil)	
Foto nº 2 - Mirante (1907)	
Foto nº 3 - Boléia de Sepultamento	
Foto nº 4 - Teatro Santo Estevan e monumento do Soldado Constitucionalista..	
Foto nº 5 - O Bonde	
Referências Bibliográficas	
Capa: Cristiano Paulo Nardon - Centro de Comunicação Social	
Contra capa - Oração a Piracicaba	
Fotos - Arquivo do IHGP	

Agradecimento aos colaboradores: Marcelo Bongagna, Mírian Miglioranza, e Odila A. Françoso Rodrigues de Souza

HUGO PEDRO CARRADORE

**SÍNTESE DAS MEMÓRIAS
1900-2002**

**Edição IHGP
Piracicaba
2002**

À MEMÓRIA DO
INESQUECÍVEL LEANDRO GUERRINI

Homenagem aos responsáveis pela publicação da
"História de Piracicaba em Quadrinhos" em 1970:
Ary de Oliveira Mendes
Júlio Soares Diehl
Cássio Paschoal Padovani

APRESENTAÇÃO

O Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba, em 1970, editou a "**História de Piracicaba em Quadrinhos**" (1654-1900), magistral obra do historiador Leandro Guerrini. Da mesma forma o faz, com a "**Síntese das Memórias**" (1900-2002), do confrade Hugo Pedro Carradore, visando dar continuidade a cronologia dos fatos mais significativos da nossa história, e prestar uma homenagem ao eminente historiador Leandro Guerrini.

Ao defrontarmos no final de outubro com o trabalho do Professor Carradore, ao lê-lo, pouco a pouco voltei no tempo, recompondo as imagens da minha infância e da juventude. Acompanhei os grandes acontecimentos que embelezaram a nossa "Noiva".

O período de tempo é longo, do crepúsculo do século XIX ao alvorecer do século XXI, e o leque das ocorrências no espaço é vasto.

Além dos quadrinhos e das notas, foram utilizadas algumas imagens que evocam o passado. Muitos dos episódios escolhidos figuram não só na história de Piracicaba, mas também, na história política e cultural brasileira.

As fontes das quais Carradore procurou auxílio são as mais idôneas, facilmente conferíveis, o que pode-se verificar pela bibliografia, e atendem ao seu amor ardente pelas pesquisas. Todos os fatos aqui registrados são verdadeiros e têm precisão do seu tempo.

Em resumo a leitura desta cronologia nos leva tomar consciência da responsabilidade que temos com a cidade em que vivemos.

Quem não conhece a história de sua terra, não a ama.

Haldumont Nobre Ferraz
Presidente do IHGP

PRÓLOGO HISTÓRICO

Hugo Pedro Carradore
Ex-Presidente do I HGP

Piracicaba nasceu no caminho do ouro, sob o manto de NOSSA SENHORA DOS PRAZERES.

O povoamento de Piracicaba teve início nas primeiras décadas do século XVIII, no declínio do ciclo bandeirista. Posseiros e sesmeiros, assim como aventureiros e por que não dizer, alguns fugitivos da justiça, estavam fixados nos sertões, às margens do Piracicaba.

Em 1718, os bandeirantes paulistas descobriram as minas de ouro de Cuiabá. A notícia correu como o vento pelos povoados. A ‘febre’ tomou conta das gentes, abandonando fazendas, roçados, famílias, em quase debandada para Mato Grosso.

Pelos idos de 1723 a 1725, Luiz Pedroso de Barros abriu caminho de São Paulo a Cuiabá, passando e atravessando o Piracicaba.

“Esse primeiro caminho de Cuiabá - escreve Mário Neme - atravessava o Rio Piracicaba, e o fazia exatamente pelo ponto que, ainda hoje, é considerado o porto da cidade. Fica logo abaixo das corredeiras do salto...”

Em 24 de julho de 1766, por provisão de D. Luiz Antonio de Souza Botelho Mourão Morgado de Mateus, Capitão-Geral de São Paulo, atendendo às instruções Régias, de 26 de janeiro, da Corte de Portugal, foi nomeado Antonio Corrêa Barbosa para o Cargo de Diretor e Povoador de Piracicaba.

“Pelo que se depreende das notícias anteriores, Antonio Corrêa Barbosa já morava com sua família nos sítios de Piracicaba, vindo possivelmente de Itu. Talvez foi escolhido para povoador oficial por se tratar de pessoa alfabetizada, de certo destaque, pelas suas atitudes incisivas, entre os demais habitantes da povoação”. (Leandro Guerrini, História de Piracicaba em Quadrinhos).

Uma expedição organizada com todo aparato militar da época, sob as ordens do capitão-mór João Martins de Barros, em 27 de julho de 1767, desceu o Tietê e o Paraná, atingindo o Rio Iguatemi, com o objetivo aparente de patrulhar o Rio Paraná e impedir a entrada de paraguaios no território aurífero.

D. Luiz Antonio, em uma carta ao Conde Cunha, vice-rei do Brasil, fala das verdadeiras intenções - **“uma chave que fecha o Cuiabá e Mato Grosso porque lá nunca poderão mover a guerra... este é o passo mais certo que se pode dar para franquear os meios de abrir a porta para a conquista de tudo o que possuem os espanhóis dentro do círculo do Rio da Prata, ou Paraguai, que deve ser a nossa raia”**.

D. Luiz expressa também ao Conde de Cunha sua devoção a Nossa Senhora dos Prazeres. Iguatemi e Piracicaba foram fundados tendo-a como Padroeira.

Assim a povoação de Piracicaba é fundada oficialmente pelo ituano Antonio Corrêa Barbosa, em 1º de agosto de 1767, à margem direita do mesmo rio, sob invocação de Nossa Senhora dos Prazeres.

Em nova carta de 26 de julho de 1779, o Capitão Geral de São Paulo reafirma sua devoção e emite ordem resoluto ao Capitão Povoador:

“...Vai a provisão para se levantar a Capela nessa Povoação. Você lhe procurará o melhor sítio, na frente da praça principal, e a delineará de modo que possa servir mais tarde de Capela-mór, a todo tempo que quiserem acrescentar o corpo da Igreja para fazer freguesia. A invocação há de ser de Nossa Senhora dos Prazeres, minha madrinha e padroeira da minha casa, e a sua imagem há de ser colocada no altar-mór pois tenho tensão de a fazer venerar em toda arte que puder; dos lados, ou nos altares colaterais se não de colocar os dois santos de meu nome que S. Luiz, rei da França, e Sto. Antonio de Pádua; no caso que não haja essas imagens, com aviso de Você as mandarei fazer. Vão as licenças necessárias, para que o Reverendo Padre Ângelo Pais de Almeida possa levantar altar portátil, e dizer missa aos domingos e dias santos, e em ocasiões de enfermos, tudo por tempo de quatro meses, dentro dos quais farão a Capela; e é preciso que logo sem demora cuide nisso com toda a diligência e com toda a grandeza possível porque feita ela quero procurar que se desanexem e que tenham próprio pároco sem depender de Itu. Não tenho dúvida em fazer vir o seu irmão para que fique nessa povoação substituindo a falta de você. Em sua ausência”.

Por essa carta pode-se depreender a determinação de D. Luiz Antonio em propagar pela capitania o culto de Nossa Senhora dos Prazeres, assim como a vaidade de impor ao altares os santos de sue nome - Luiz e Antonio.

Detentor do poder, arbitrário, vaidoso, de maus-bofes, violento e mau político na remoção dos entraves administrativos da nascente povoação, Antonio Corrêa Barbosa, pelos seus desmandos, criou sérios problemas com a “pupa” da sociedade piracicabana.

O primeiro vigário da povoação, padre João Miguel da Silva, chegou em 1774, e nela permaneceu apenas dois anos e meio (21-06-74 a 21-12-76), inconformado com as arbitrariedades de Antonio Corrêa Barbosa.

A luta entre o capitão-povoador e o padre foi grande, **“e vendo este que a sua voz e a diligência não podiam frutificar, havendo aquela oposição, pleiteou e obteve do Bispo de São Paulo a permissão para deixar a Igreja”.**

Apesar de tudo, Antonio Corrêa Barbosa gozava de grande prestígio na Capital da província, pelos bons serviços prestados à Capitania e aos antigos governantes, a ponto de conseguir a demissão de Carlos Bartolomeu de Arruda, comandante da “força armada” da freguesia, para que fosse nomeado, no cargo, seu parente Antonio Marques Barbosa.

Enquanto esses fatos aconteciam em Piracicaba, Morgado de Mateus deixava as rédeas da Capitania, sendo substituído no ano seguinte, a 14 de julho de 1775, por Martins Lopes de Saldanha, brigadeiro do exército português - **“homem de péssimo caráter, pouco escrupulo e muita covardia”.**

A preocupação do novo governante foi sempre denegrir a obra do antecessor. Assim, descuidou-se inteiramente da colônia de Iguatemi, onde a desordem passou a reinar. Até que em 27 de outubro de 1777, um destacamento espanhol atacou e arrasou aquela praça avançada.

Em decurso ao abandono da colônia de Iguatemi, **“não havia mais necessidade de estaleiros para fabricação de canoas e do rio, com o barreiro**

que dificultasse aos soldados e degredados apanharem durante a noite a estrada para Itu, e por isso, promoveram o Capitão diretor Antonio Corrêa Barbosa e o vigário Frei Thomé de Jesus um abaixo assinado - escreve Silveira Mello - que chegou às mãos do Capitão General Francisco de Cunha Menezes, em 6 de fevereiro de 1784, pedindo a mudança da povoação da margem direita do rio para o lado fronteiro da margem esquerda”.

DE COMO NASCE A LENDA

No sábado, 31 de julho do mesmo ano, depois da Santa Missa, na qual o capitão-mór, o Capitão Povoador, o Mestre Entalhador Armador e o povo haviam solicitado as Graças do Altíssimo, pela intercessão da Virgem, todos se dirigiram à margem esquerda do rio, ao lugar escolhido para a mudança da povoação.

“Aí delineou o Mestre Entalhador Armador e beneplácito de todos, pátio com quarenta e seis braças em quadra, e seguindo do norte a sul e de leste a oeste, para edificar-se a Igreja Matriz em qualquer parte dele, o Exmo. Bispo Diocesano ou se delegado fosse servido consignar, e delineou mais aos lados do referido pátio duas ruas direitas do sul ao norte e duas travessas de oeste a leste...”

Contudo, imediatamente surgiram as dissenções. Antonio Corrêa Barbosa não encontrava quem se prestasse na edificação da nova igreja. Isso porque o povo queria que a padroeira continuasse sendo Nossa Senhora dos Prazeres, cuja imagem havia-se obtido com ingentes sacrifícios e da qual, desde os princípios da povoação, era venerada como protetora particular do lugar. Em contraponto-de-vista, o povoador, vaidoso, insistia por um novo padroeiro: Santo Antonio, santo do seu nome...

Só quando, não se sabe como, a imagem de Nossa Senhora dos Prazeres desapareceu, foi levantada a nova igreja de dimensões maiores que a outra construída por ordem de Dom Luiz Antonio.

Para justificar o desaparecimento da imagem, os partidários de Antonio Corrêa Barbosa divulgaram uma estória que hoje atentaria a credulidade do mais místico dos cristãos, a qual se transformou em lenda:

Alguém viu, mas ninguém sabe quem foi, talvez tenha sido algum pescador que deixara o seu rancho para armar suas redes...

Era noite alta, a lua derramava sua claridade bruxuleante sobre a paisagem do rio, quando aconteceu o milagre do seqüestro. Envolta por uma luz fulgurante, uma estranha canoa desceu o caudal, deslizando pela correnteza, apenas túrgida por quatro diáfanos anjos e levando em seu bojo a imagem da Virgem dos Prazeres...

SÍNTESE DAS MEMÓRIAS 1900 - 2002

**A perpetuação de uma civilização só está
garantida na preservação da sua memória,
dos seus valores culturais e morais.**

Em 1971, o Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba lançou, em dois volumes, a “História de Piracicaba em Quadrinhos”, de autoria do eminente historiador Leandro Guerrini, primorosa pesquisa cronológica da História de Piracicaba, que patenteou o seu talento e a paixão de piracicabano à nossa terra.

Do ano de 1654 até 1900, em “taboletas” de significativo conteúdo, a obra registra em 691 páginas as efemérides piracicabanas, com seus antecedentes e conseqüentes.

Ao elaborarmos esta cronologia, temos apenas, a pretensão de registrar alguns eventos que julgamos importantes no transcorrer do século XX e início do século XXI.

De acordo com o recenseamento feito em 1900, Piracicaba possuía 25.374 habitantes, assim distribuídos 11.260 na cidade e 14.114 na zona rural. Os bairros urbanos eram: Bairro Alto, dos Alemães, da Boa Morte e do Porto. A cidade possuía 2252 prédios. A principal riqueza do município ainda era o café, seguindo-se a cana, que alimentava o Engenho Central e o Monte Alegre; merecia destaque a cultura de algodão, que supria a Fábrica de Tecidos Santa Francisca.

Alguns fatos merecem destaque neste último ano do século XIX (1900):

- Decreto Estadual de 5 de março, criando o segundo Grupo Escolar, hoje EEPG “Moraes Barros;
- No dia 5 de novembro, foi aprovado pela Câmara o requerimento de José Antonio Faria, autorizando a construção de uma capela no Largo Bom Jesus, visto que, a área havia sido doada por João Antonio Siqueira para tal fim;
- O dia 30 de novembro foi marcado com grandes festas, pela formatura da primeira turma de professores diplomados pela Escola Complementar. Entre os diplomados estava a ilustre mestra Olivia Bianco;
- Em 4 de agosto começou a circular o “Jornal de Piracicaba”, sob a direção de Antonio Pinto Ferraz. Depois de algumas administrações, em 19 de março de 1938, passou a ser propriedade dos irmãos Losso. Na virada do século, o matutino tornou-se centenário.

SÉCULO XX

- **1901** - Intendente, Aquilino José Pacheco.
- **1901** - Construção do Sanatório São Luiz para tuberculosos pobres. Iniciativa de dona Lídia de Rezende, o único no gênero no Brasil.
- **7 de maio de 1901** - Eram abertas as matrículas da Escola Agrícola Prática de Piracicaba (ESALQ). Em 11 de junho iniciavam-se as aulas, exatamente três anos após a morte de Luiz de Queiroz, seu idealizador.
- **1902/1903** - Intendente Manuel Ferraz de Camargo
- **15 de novembro de 1902** - Vinte e oito elementos da colônia fundaram a Sociedade Beneficente Síria de Piracicaba, com objetivo de amparar os imigrantes recém chegados. Em 1955 passou a denominar-se Sociedade Sírio-Libanesa de Piracicaba;
- **3 de dezembro de 1902** - Falece em Piracicaba, o 1º Presidente Civil da República Brasileira, Dr. Prudente José de Moraes, nascido em 08 de outubro de 1841. (2)
- **27 de setembro de 1903** - Inicia-se a história do esporte piracicabano com a fundação do “Club Sportivo Piracicaba”.
- **1904** - Intendente Aquilino José Pacheco.
- **24 de janeiro de 1904** - Inauguração do Hotel Jardineira, na época um grande investimento. Também, neste ano, aconteceu o lançamento da pedra fundamental da antiga Matriz de Vila Rezende.
- **1905/1913** - Prefeito, Fernando Febiliano da Costa
- **De 1905 a 1907** - Circulam os primeiros automóveis em Piracicaba. O Presidente da Câmara, Dr. Paulo Moraes Barros, foi o primeiro proprietário de um desses veículos, assim como, o médico Dr. Alfredo Cardoso foi dono de motocicleta.
- **1º de maio de 1906** - Nasce a Corporação Musical “União Operária”, sob o nome de “Lira Piracicabana”. Sua origem resultou da cisão das Bandas “Azarias de Melo”, cujo maestro era Luiz Dutra e “Carlos Gomes”, da qual Buttera era o maestro.

- **26 de agosto de 1906** - Data da fundação do “Asilo de Velhice e Mendicidade”, atual “Lar dos Velhinhos”. O abrigo abriu suas portas no dia 4 de agosto de 1907.
- **2 de novembro (finados) de 1906** - Foi inaugurado e aberto ao público o artístico Portal do Cemitério da Saudade, projetado pelo arquiteto Serafim Corso. O construtor desta obra neoclássica foi Carlos Zanotta.
- **Ano de 1907** - O Belvedere (Mirante), construído pelo Barão de Rezende, sofreu reformas e recebeu cobertura.
- **13 de março de 1907** - O Grupo Escolar Piracicaba, o primeiro da cidade, fundado em 13 de maio de 1897, passou a denominar-se “Barão do Rio Branco”.
- **15 de março de 1907** - Começou a funcionar a primeira linha regular de carruagens ligando Piracicaba a Rio Claro, fazendo ponto no Hotel Jardineira.
- **04 de agosto de 1907** - Data da fundação do Club Regatas e Natação de Piracicaba.
- **15 de março de 1908** - Começou a circular uma linha de troles de Piracicaba a Rio Claro, ida e volta. Só na década de 1920, com a popularização da jardineira (primitivo ônibus), a Cia. De Transportes Marchiori passou a empregar tais veículos.
- **08 de abril de 1908** - Dia da primeira ligação telefônica entre Piracicaba e Rio Claro. No dia 11 do mesmo mês aconteceu o primeiro interurbano com a cidade de São Paulo.
- **13 de maio de 1908** - É fundada a Sociedade Beneficente “13 de Maio”.
- **11 de agosto de 1909** - Falece em Piracicaba o Barão de Rezende, aos 69 anos de idade, na sua chácara São Pedro.
- **No ano de 1910** - É fundada a “Companhia União de Refinadores”, tendo a frente Pedro Morganti, já na época proprietário do Engenho Monte Alegre, que se transformou na grande usina de açúcar.
- **09 de setembro de 1911** - É constituído o Banco de Custeio Rural de Piracicaba.
- **02 de maio de 1912** - Nasce em Piracicaba o historiador Mário Neme.

- **30 de agosto de 1912** - É lançada a pedra fundamental do Matadouro Municipal, inaugurado em 29 de novembro de 1913 e desativado em 1973. Tombado pelo Conselho do Patrimônio em 19 de dezembro de 1990.
- **05 de julho de 1913** - Lançamento festivo do concreto nos alicerces do novo edifício da Escola Normal (Instituto de Educação “Sud Mennucci”), inaugurado em 1917.
- **12 de outubro de 1913** - Fundação da “Escola de Comércio Cristóvão Colombo”.
- **16 de outubro de 1913** - Nasce o Esporte Clube XV de Novembro, resultado da fusão de dois clubes: o “XII de Outubro” e o “E.C. Vergueirense”.
- **1914/1915** - Prefeito, Antonio A. de Barros Penteadado.
- **19 de janeiro de 1914** - Instalada a Paróquia de Vila Rezende na Igreja Imaculada Conceição.
- **07 de dezembro de 1914** - Lançamento dos alicerces do Abrigo de Menores - “Lar Franciscano de Menores”.
- **1914/1918** - 1ª Guerra Mundial, chegam novas famílias de imigrantes para as fazendas de café. A Vila Rezende torna-se o maior núcleo de imigração italiana.
- **No ano de 1915** - Nasce o canto orfeônico em Piracicaba. Fabiano Lozano reuniu alguns alunos da Escola Complementar e formou um orfeão, que se apresentou em público.
- **1916** - Prefeito, Antonio Corrêa Ferraz.
- **16 de janeiro de 1916** (domingo) - Inauguração da primeira linha de bonde elétrico: Cidade/Escola Agrícola. Em 1969, o transporte através do bonde foi desativado. (3)
- **1917/1925** - Prefeito, Fernando Febiliano da Costa.
- **1917** - É criada a Escola Normal Primária, atual Sud Mennucci.
- **17 de abril de 1917** - Instalação da Caixa Econômica Estadual.
- **17 de junho de 1917** - Instalação da primeira “Linha de Tiro” (Tiro de Guerra). Seu primeiro presidente foi Haldumont Campos Ferraz.

- **09 de agosto de 1917** - Entrou em funcionamento o “Circolo Italiano Cristoforo Colombo”, antecessor da atual Sociedade Italiana e Centro Cultural e Recreativo “Cristóvão Colombo”.
- **06 de agosto de 1918** - Lançamento da pedra fundamental da Igreja do Senhor Bom Jesus do Monte.
- **05 de Março de 1919** - Falece **Brasílio** Augusto **Machado** de Oliveira. Foi promotor nesta cidade onde escreveu o poema "Piracicaba", criando o alcunha "Noiva da Colina".
- **29 de maio de 1919** - A atriz e cantora piracicabana Lyson Gaster (Agostinha Belber Pastor), que atingiu renome internacional, pisa pela primeira vez no palco. Era o prelúdio da glória.
- **1920** - Prenúncio de uma "era industrial". Armando e Mário Dedini instalam em Vila Rezende uma pequenina oficina.
- **1921** - Chega em Piracicaba o Padre Gerônimo Gallo, o pároco de Vila Rezende. Durante 30 anos assistiu aos pobres, dando testemunho de fé cristã.
- **03 de abril de 1921** - Lançamento da pedra fundamental da Estação da Paulista, em terreno doado pelo Dr. João Batista da Rocha.
- **31 de maio de 1921** - É criada a Delegacia Regional de Ensino de Piracicaba, em 11 de junho de 1925 foi suprimida, para ser novamente restabelecida em 7 de janeiro de 1932, pelo Dec. nº 5335.
- **21 de novembro de 1921** - Ofício à Câmara Municipal assinado por Holger Jansen Koch, pedindo isenção de todos os impostos municipais, pois a “Sociedade de Instrução Popular e Beneficência (Colégio Assunção), pretendia edificar um modelar edifício na rua Alferes José Caetano esquina da rua Boa Esperança.
- **19 de março de 1922** - Instalado solenemente o Instituto “Baronesa de Rezende” e entregue à direção das Irmãs da Congregação da Ordem IIIª de São Francisco.
- **29 de julho de 1922** - Da estação da Luz, em São Paulo, partiu às 13 horas o trem inaugural da Companhia Paulista, chegando em Piracicaba aproximadamente às 19 horas. Foi um grande dia de festa.
- **07 de setembro de 1922** - Inaugurado na Vila Rezende o Monumento Comemorativo ao Centenário da Independência. No mesmo dia é lançada a pedra fundamental da Igreja Metodista, na rua do Comércio (hoje Governador Pedro de Toledo).

- **29 de setembro de 1922** - Entra em tráfego regular o ramal da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, no trecho Nova Odessa-Piracicaba.
- **04 de dezembro de 1922** - Fundada a Paróquia do Senhor Bom Jesus do Monte, tendo como seu primeiro pároco, o Pe. Lázaro Sampaio Mattos.
- **14 de dezembro de 1922** - Lançada a pedra fundamental do Externato São José, o mesmo prédio na rua D.Pedro II, onde funcionou a Faculdade de Farmácia e Odontologia.
- **11 de fevereiro de 1923** - Instalação da Paróquia do Senhor Bom Jesus do Monte.
- **25 de março de 1923** - Implantação da Agência do Telégrafo Nacional. O primeiro agente foi o Sr. Rubens Morais Júnior.
- **07 de setembro de 1923** - Início da Construção da nova Santa Casa de Misericórdia, em terreno doado pelo Coronel Antonio José Leite, no local onde se situa hoje na Av. Independência. Montada através de inúmeras doações, já foi considerada um dos melhores hospitais de São Paulo.
- **1924** - Três grandes barcos navegam no rio Piracicaba transportando passageiros e carga: o "Visconde de Piracicaba", o "Souza Queiroz" e o Visconde de Itu.
- **15 de outubro de 1924** - Início da construção de um barracão destinado a abrigar uma oficina mecânica. Ninguém poderia imaginar que ali estava a semente da grande empresa Metalúrgica M.Dedini S.A., do comandante Mário Dedini.
- **22 de janeiro de 1925** - Foi criado o Grupo Escolar do Bairro Alto, hoje EEPS "Dr. Alfredo Cardoso".
- **1926** - Prefeito, Coriolano Ferraz do Amaral.
- **1927** - Prefeito, José Barbosa Ferraz.
- **Ano de 1927** - Na administração do prefeito José Barbosa Ferraz, foi instalado o primeiro Serviço de Tratamento de Água.
- **11 de julho de 1927** - O Teatro São José é inaugurado, abrindo suas portas para o público com a apresentação do "Orfeão Piracicabano", sob a regência do maestro Fabiano Lozano.
- **1928** - Prefeito, Eduardo Sampaio.

- **07 de setembro de 1928** - Inauguração da Igreja Metodista
- **09 de setembro de 1928** - Inauguração do Estádio da Rua Regente Feijó. Jogaram o XV de Novembro e o Clube Atlético Paulistano, com vitória do clube da Capital por 2 a 0.
- **27 de dezembro de 1928** - Inauguração do prédio do Colégio São Fidélis (Seminário), dirigido pelos Capuchinhos, com o objetivo de preparar vocações religiosas.
- **1929/1930** - Prefeitos, José Rodrigues de Almeida e Luiz Dias Gonzaga
- **07 de setembro de 1929** - Firmado o contrato entre a Prefeitura e a Empresa Elétrica e Hidráulica, por um prazo de 30 anos, para fornecimento de eletricidade e água tratada e filtrada à cidade.
- **24 de outubro de 1929** - O Cine São José exibiu em Piracicaba o primeiro filme falado - Título: "O Pagão".
- **Em novembro de 1929** - A "Victor Talking Machine Company of Brazil" (RCA Victor) lançou o primeiro disco folclórico brasileiro, gravado em Piracicaba, com o título de "Paulista e Gaúcho", um desafio entre Maneco Mandi (Manuel Rodrigues Lourenço) e Sorocabinha (Olegário Godoy).
- **NA DÉCADA DE 1930** - Os carros fúnebres ainda eram carruagens puxadas por pares de cavalos.
- **Abril de 1930** - Foi fundado o "Instituto Musical Piracicabano", pelas professoras Carminha Chagas de Moraes e Francisca Salles de Arruda. Em 1935 diplomou-se a primeira turma de alunas.
- **29 de abril de 1930** - Falece Joaquim Miguel Dutra, nascido em 16 de junho de 1864 - pintor, decorador e escultor. Seus filhos foram os mestres da pintura: Alípio, João, Antônio de Pádua e Archimedes.
- **25 de outubro de 1930** - Com a vitória da Revolução de 1930, em 24 de outubro, e a deposição do Presidente Washington Luiz Pereira de Sousa, foi deposto no dia seguinte o Prefeito José Rodrigues de Almeida e empossado provisoriamente Luiz Dias Gonzaga.
- **1930/1931** - Prefeitos, José Rodrigues de Almeida, Luiz Dias Gonzaga e Benedito Rodrigues de Moraes.
- **9 de setembro de 1931** - Newton de Mello compõe a música "Piracicaba", que se transformou no hino da cidade.

- **02 de outubro de 1931** - Inauguração dos serviços de tratamento, filtragem e cloração de água fornecida à população, pelo Prefeito Luiz Dias Gonzaga, com equipamento importado dos Estados Unidos, por iniciativa anterior do Prefeito José Rodrigues de Almeida.
- **1932/1933** - Prefeito, Ignácio da Cunha Caldeira.
- **1º de fevereiro de 1932** - Instalação da Delegacia Regional de Ensino de Piracicaba, abrangendo os municípios de Americana, Capivari, Indaiatuba, Monte Mór, Rio das Pedras, Santa Bárbara e São Pedro.
- **09 de julho de 1932** - Estoura a Revolução Constitucionalista.
- **16 de julho de 1932** - Parte para a luta na defesa da legalidade, o primeiro Batalhão de Voluntários Piracicabanos.
- **06 de agosto de 1932** - Estava marcada para esse dia a festa da Inauguração do Monumento ao Senhor Bom Jesus, no alto da igreja, dominando a cidade, porém, em função do Movimento Constitucionalista, iniciado em 09 de julho, essas solenidades só aconteceram em 13 de novembro.
- **1933** - A Vila Rezende é elevada a distrito.
- **24 de fevereiro de 1933** - Fundada a Faculdade de Direito “Moraes Barros”, cujo diretor-presidente foi o Dr. Acacio Leite do Canto Jr. A aula inaugural foi realizada no dia 3 de abril.
- **09 de julho de 1933** - Data da fundação da Associação Comercial de Piracicaba, hoje Associação Comercial e Industrial de Piracicaba. Seu primeiro presidente foi Luiz Dias Gonzaga (1933/1937).
- **12 de outubro de 1933** - Fundada a Rádio Difusora de Piracicaba, pelo senhor João Sampaio Góes. Em 1950, passou para as mãos do casal Aristides e Maria Conceição Figueiredo.
- **1934/1936** - Prefeito, Joaquim Norberto de Toledo.
- **No ano de 1934** - A Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, criada em 1901, passou a integrar, como unidade fundadora, a Universidade de São Paulo.
- **06 de janeiro de 1934** - Nasce o “Diário de Piracicaba”, sob a gerência de Otaviano de Assis e a direção de redação de Jacob Diehl Netto.
- **25 de janeiro de 1934** - As Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado tomam a responsabilidade do Dispensário dos Pobres.

- **23/24 de junho de 1934** - Realização da primeira Festa de São João de Tupi, na capela de São José. (4)
- **1936/1938** - Prefeito, Luiz Dias Gonzaga.
- **10 de junho de 1936** - Data de fundação da Usina Costa Pinto S/A.
- **04 de janeiro de 1937** - É concedida a benção e aberta ao público, a capela de São Pedro de Monte Alegre. Ela guarda no seu interior as obras do Alfredo Volpi. Foi tombada pelo CODEPAC em 7 de julho de 1984.
- **1938/1940** - Prefeito, Ricardo Ferraz de Arruda Pinto.
- **09 de julho de 1938** - Inaugurado na Praça 7 de Setembro o Monumento ao Soldado Constitucionalista, obra do escultor Lélío Coluccini.
- **11 de janeiro de 1939** - Falece em Nápoles Antônio de Pádua Dutra, nascido em Piracicaba no dia 30 de maio de 1906. Artista de renome, cursou a Academia de Belas Artes de Florença.
- **17 de janeiro de 1939** - Fogo! Fogo! Às 18 horas, a Matriz de Santo Antonio estava em chamas.
- **16 de junho de 1939** - Formatura dos primeiros pilotos aéreos de Piracicaba: Pedro Bottene, Alcebiades Bottene e Antonio Cera Sobrinho. Nesse mesmo ano, aconteceu a primeira corrida de automóveis na cidade, vencida por Chico Landi com seu carro Alfa-Romeu, que desenvolveu a média horária de 110 km e 400 ms.
- **02 de maio de 1939** - Criação da Biblioteca Pública Municipal, pelo prefeito Ricardo Ferraz de Arruda Pinto. Instalada em um prédio da rua Governador, onde posteriormente foi construído o Clube Cristóvão Colombo, lá permaneceu até 1945, transferindo-se para o Teatro Santo Estevão, demolido em 1954. Daquela data, até 1990, a biblioteca andou “de déu em déu”, quando foi instalada em prédio próprio, na rua do Rosário, 833.
- **1º de setembro de 1939** - Hitler invadiu a Polônia, dois dias depois a Inglaterra e a França declaram guerra ao III^o Reich, tem início a 2^a Guerra Mundial.
- **No ano de 1940** - A Prefeitura institui a numeração dos prédios urbanos pelo sistema métrico. A maioria dos produtos de consumo começam a ser racionados, fruto do bloqueio das importações provocada pela guerra.
- **13 de março de 1940** - Instalou-se a Escola de Orientação de Mães “Dr. Álvaro Guião”, para atender às mães das classes humildes.

- **08 de setembro de 1940** - Fundação do Clube Coronel Barbosa, antigo Clube Piracicabano. (5)
- **1941/1943** - Prefeito, José Vizioli.
- **15 de fevereiro de 1941** - Fundado o Rotary Clube de Piracicaba, tendo como primeiro presidente o Dr. Fellipe Westin Cabral de Vasconcelos.
- **20 de agosto de 1941** - O prefeito José Vizioli lança os alicerces do Parque Infantil Municipal, inaugurado pelo prefeito Jorge Pacheco Chaves, em 1944.
- **07 de setembro de 1941** - É lançada a pedra fundamental do Abrigo de Menores (Lar Franciscano de Menores).
- **18 de abril de 1942** - Inauguração do Aeroporto de Piracicaba, em terreno doado pela família Morganti.
- **22 de agosto de 1942** - O Brasil declara guerra à Alemanha e seus aliados. Aparecem os carros movidos a gasogênio, em substituição à Gasolina.
- **20 de dezembro de 1942** - Benção da Capela de Santa Cruz, na Vila Progresso.
- **1943** - Mário Neme publica a "História da Fundação de Piracicaba", reeditada em 1974 pelo Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba.
- **16 de outubro de 1943** - Fundação em Piracicaba do 4^o núcleo da Associação Promotora de Instrução e Trabalho para Cegos.
- **1943/1945** - Prefeito, Jorge Pacheco Chaves.
- **02 de janeiro de 1944** - Lançamento dos alicerces do prédio da Sociedade Beneficente "13 de Maio".
- **26 de fevereiro de 1944** - Foi criada a Diocese de Piracicaba pela Bula "Vigil Campinensis Ecclesiae", do Papa Pio XII, com território integralmente desmembrado da então Diocese de Campinas.
A instalação da Diocese ocorreu no dia 11 de junho do mesmo ano, no encerramento do Congresso Eucarístico Regional de Piracicaba, com a presença do Núncio Apostólico D. Aloísio Masella.

PRIMEIRO BISPO

O primeiro Bispo diocesano foi nomeado a 7 de julho de 1945, recaindo a escolha sobre a pessoa de D. Ernesto de Paula, então Bispo de Jacarezinho (PR). Sua posse canônica deu-se a 8 de setembro do mesmo ano.

Dom Ernesto de Paula nasceu em São Paulo a 05 de fevereiro de 1899, filho de Luiz de Paula e Constantina de Paula. Sua Ordenação Presbiterial foi em São Paulo a 14 de agosto de 1927 e sua Ordenação Episcopal foi também em São Paulo a 4 de janeiro de 1942. Seu lema Episcopal: “Omnia por Mariam”.

Transferido para Piracicaba, aqui ficou até 1960, quando sua renúncia foi aceita pelo Santo Padre. Faleceu no dia 31 de dezembro de 1994, em São Paulo, aos 95 anos de idade. Seus restos mortais encontram na Cripta da Catedral da Sé (SP).

ALTERAÇÕES DO TERRITÓRIO

No dia 14 de fevereiro de 1958, por ato do Santo Padre Pio XII, passam a integrar também o território da Diocese de Piracicaba os seguintes municípios: Rio Claro, Santa Gertrudes, Cordeirópolis (pertencentes à Arquidiocese de Campinas), Analândia e Corumbataí (da Diocese de São Carlos). No dia 5 de maio de 1976 é criada a Diocese de Limeira, passando para sua jurisdição as paróquias de Cascalho, Cordeirópolis e Anaândia.

SEGUNDO BISPO

Com a renúncia de D. Ernesto de Paula, o Santo Padre João XXIII nomeou, para sucedê-lo na sede de Piracicaba, o então Cônego Aniger Francisco de Maria Melillo, da Arquidiocese de Campinas. Sua nomeação deu-se no dia 29 de maio de 1960. A tomada de posse de D. Aniger em Piracicaba deu-se a 15 de agosto do mesmo ano.

D. Aniger Francisco de Maria Melillo nasceu em Campinas a 27 de junho de 1911, filho de Vicente Melillo e Regina Morato Melillo. Sua Ordenação Presbiterial foi em Campinas a 31 de dezembro de 1933 e sua Ordenação Episcopal foi também em Campinas a 29 de junho de 1960. Seu Lema Episcopal: “Omnes unum sint”.

Aqui, em Piracicaba, exerceu todo o seu tempo de ministério episcopal, de 1960 a 1984, quando sua renúncia foi aceita pelo Santo Padre em 11/01/1984. Recebeu bispo coadjutor em 28/02/1980. Faleceu em 17 de abril de 1985, no Instituto do Coração, São Paulo, aos 74 anos de idade. Seus restos mortais encontram-se na cripta da catedral de Santo Antônio, em Piracicaba.

TERCEIRO BISPO

No dia 7 de dezembro de 1979, atendendo o pedido de D. Aniger, o Santo Padre João Paulo II nomeou D. Eduardo Koaik (então auxiliar do Rio de Janeiro) como Bispo Coadjutor, com direito à sucessão, e Administrador Apostólico “sede plena” da Diocese de Piracicaba.

No dia 11 de janeiro de 1984, a Santa Sé comunica a renúncia oficial de D. Aniger, passando D. Eduardo a ser o terceiro Bispo Diocesano de Piracicaba.

Dom Eduardo Koaik nasceu em Manaus (AM) a 21 de agosto de 1926. Seus pais eram Miled José Koaik e Helena Elias Koaik. Foi ordenado sacerdote

em Roma a 08 de abril de 1950 e sagrado bispo no Rio de Janeiro a 06 de janeiro de 1974. Seu lema Episcopal: “Construir na Caridade”.

QUARTO BISPO

No dia 15 de maio de 2002, por solicitação de D. Eduardo (aposentadoria), o Papa João Paulo II nomeou Bispo Diocesano D. Moacyr José Vitti, cuja posse Canônica se deu no dia 5 de junho do mesmo ano

- **1945/1946** - Prefeito, Bento Luiz Gonzaga Franco.
- **1945** - Durante a gestão de Bento Luiz Gonzaga a praça 7 de Setembro foi incorporada à Praça José Bonifácio.
- **1º de março de 1945** - A Escola Normal passou a chamar-se “Sud Mennucci”.
- **20 de março de 1945** - Falece em Piracicaba o magistral músico e compositor **Erothides** Jonas Neves de **Campos**, nascido em Cabreúva (SP), em 15 de outubro de 1896. (6)
- **1º de setembro de 1945** - Fundação do “Laticínios Piracicaba S/A”.
- **29 de dezembro de 1945** - Por escritura lavrada no 1º tabelião (livro 344, fls. 5), a Prefeitura adquiriu de José Vigno e sua esposa Maria Buzato, o prédio sito à Rua do Porto sob nº 1 (Casa do Povoador) pela importância de 8:000\$000.
- **1946** - Prefeito, Antonio M. Belmudes Toledo.
- **25 de janeiro de 1946** - Pela última vez, o Bispo Diocesano celebrou missa na Matriz do Santo Antonio. No dia seguinte, iniciou-se a demolição para a construção da Catedral, em seu lugar. A igreja São Benedito passou provisoriamente a desempenhar o papel de Catedral.
- **18 de outubro de 1946** - Após a queda da ditadura Vargas, foi inaugurado o Monumento do Soldado Constitucionalista.
- **1947** - Prefeito, Bento Dias Gonzaga.
- **1947** - Prefeito, Frederico Ferraz Orsi
- **1947** - Prefeito, Oswaldo Machado Cardoso
- **1947** - Prefeito, Geraldo Pinto Toledo.
- **Ano de 1948** - Prefeito, Luiz Dias Gonzaga (1948/50) - nesse quadriênio teve início a cobertura do Córrego Itapeva.

- **22 de julho de 1948** - Falece Sud Mennucci. O grande educador nasceu em 20 de janeiro de 1892.
- **05 de agosto de 1948** - Com grande solenidade é inaugurado o abrigo de bondes atrás da Catedral.
- **30 de setembro de 1948** - Autorização para o funcionamento do Ginásio da Congregação de São João Bosco.
- **05 de outubro de 1948** - Solenemente é procedida a benção dos alicerces da Catedral.
- **3 de junho de 1949** - Com as estruturas já em pé, foi celebrada a primeira missa na Catedral de Santo Antonio.
- Nesse ano o Esporte Clube "XV de Novembro" ingressou na primeira divisão de profissionais da Federação Paulista de Futebol.
- **1950** - A navegação do rio Piracicaba já era letra morta com o represamento do rio Atibaia e a entrada em funcionamento da Barragem de Salto Grande. O golpe final foi com a entrada em funcionamento do Sistema Cantareira.
- **20 de agosto de 1950** - Lançamento da "Primeira Pedra" do Colégio Salesiano D. Bosco, em terreno doado pela Prefeitura.
- **06 de setembro de 1950** - Falece aos 98 anos MADRE CECÍLIA do Coração de Maria, piracicabana nascida em 7 de julho de 1852, fundadora da Congregação das Irmãs Franciscanas do Coração de Maria. O Processo de Canonização de Madre Cecília foi iniciado pelas irmãs da Congregação em 6 de setembro de 1952, tendo como Juiz Delegado do Tribunal o Mons. Luiz Gonzaga Juliani, Chanceler da Cúria. O processo foi encaminhado à Sagrada Congregação da Causa dos Santos, em Roma. Confirmada a sua aprovação e Beatificada, o Papa assinará decreto aprovando as virtudes e a vida de Madre Cecília, canonizando-a. Madre Cecília pode se tornar a primeira santa brasileira e piracicabana.
- **17 de outubro de 1950** - A família Morganti promove o assentamento da pedra fundamental da Fábrica de Papel, a primeira do Brasil tendo como matéria prima o bagaço de cana.
- **1951** - Prefeito, Aldrovando Fleury Corrêa.
- **11 de abril de 1951** - Através do convite do Bispo D. Ernesto de Paula, vieram para Piracicaba as "Carmelitas Descalças". Em 1954, foi construído o MOSTEIRO, na rua José Ferraz de Camargo.
- **09 de agosto de 1951** - Início da construção do Seminário Diocesano.

- **15 de agosto de 1951** - Foram acionados solenemente, pela primeira vez, nove semáforos em vários pontos da cidade.
- **No ano de 1951** - Início da pavimentação asfáltica da Av. Independência.
- **1952/1955** - Prefeito, Samuel de Castro Neves.
- **13 de março de 1952** - O Prefeito Samuel de Castro Neves enviou a Câmara Municipal o projeto de lei que receberia, após aprovado, o número 277/52, e que na sua justificativa dizia o seguinte: “Trata-se do primeiro e grandioso passo para a solução do mais importante problema de Piracicaba, qual seja o de estender esse imprescindível melhoramento - o abastecimento de água canalizada a todos os pontos da cidade”.
Pelo Projeto, o Município ficava autorizado a promover a aquisição do serviço de abastecimento de água, que era de propriedade da Empresa de Melhoramentos Urbanos de Piracicaba S.A. (hoje Companhia Paulista de Força e Luz), pela importância de oito milhões de cruzeiros (oito mil cruzeiros novos).
O serviço havia sido implantado pela Empresa de Melhoramentos Urbanos, em 12 de maio de 1900, conforme contrato assinado entre a Prefeitura e a empresa, posteriormente renovado em 7 de setembro de 1929.
- **17 de junho de 1952** - Através da Lei nº 301, promulgada pelo prefeito Dr. Samuel de Castro Neves, foram instituídos: o DIA DE PIRACICABA (1º de agosto) e o BRASÃO DE ARMAS da Cidade, alterado pela Lei nº 1491, de 3 de julho de 1967, na administração de Luciano Guidotti.
- **09 de março de 1953** - Fundação da Pró-Arte, que deu origem à Escola de Música de Piracicaba, desde a fundação sob a direção de Cidinha Malhe e Ernest Mahle. Encontra-se instalada em prédio próprio na rua Santa Cruz.
- **22 de maio de 1953** - Fundação da Companhia Telefônica Piracicaba Ltda. - CIPATEL, incorporada a TELESP.
- **1º de agosto de 1953** - Inauguração do 1º Salão de Belas Artes.
- **03 de outubro de 1953** - O prefeito Samuel de Castro Neves sancionou a LEI 381, que instituiu a BANDEIRA DO MUNICÍPIO. No mesmo mês, a Refinadora Paulista S/A abre uma nova fase na indústria nacional, instalando a “Fábrica de Celulose e Papel de Bagaço de Cana”, na Usina Monte Alegre. No ano seguinte (1954) entrou em produção. Hoje ela pertence ao Grupo Votorantin, sob a denominação de “Votorantim Celulose e Papel S/A.
- **1954** - Atendendo a lei aprovada pela Câmara, o Prefeito determinou a demolição do Teatro Santo Estevam.

- **20 de janeiro de 1955** - Como Instituto nasceu a Faculdade de Farmácia e Odontologia.
- **11 de julho de 1955** - Falecimento do pintor sacro, Frei Paulo de Sorocaba (João Batista Rodrigues de Melo), nascido em 1873. Em 1912 foi para a Itália aprimorar-se em desenho e pintura. Deixou inúmeros discípulos.
- **1º de Agosto de 1955** - Primeira comemoração oficial do aniversário de Piracicaba, 185 anos depois da sua fundação.
- **08 a 15 de outubro de 1955** - Inauguração do Ginásio Municipal (Waldemar Blatkauskas).
- **1955** - Prefeito, João Basílio.
- **12 de novembro de 1955** - Criação da Pinacoteca Municipal (Lei nº 535).
- **1º de janeiro de 1956** - Tomou posse o prefeito Luciano Guidotti. Sua administração foi profícua: rasgou avenidas, pavimentou vias públicas, completou a cobertura do Córrego Itapeva, iniciada em 1955, construiu pontes... Piracicaba ganhou "cara nova" na sua administração que se estendeu até o fim de 1959.
- **1956** - É lançado o filme "João Negrinho", extraído do romance do mesmo nome, da escritora piracicabana Jaçanã Altair Pereira Guerrini. Direção Geraldo Senzoni, com roteiro da própria Jaçanã. O filme foi um dos precursores do chamado cinema novo. (7)
- **1º agosto de 1956** - Instalação do primeiro Posto de Bombeiros em Piracicaba.
- **03 de agosto de 1956** - Por iniciativa do Diretor Geral do Departamento de Educação, Prof. Sólon Borges dos Reis, foi criado pelo decreto nº 26218 o Museu Histórico e Pedagógico "Prudente de Moraes", no prédio que foi sua residência.
- **12 de dezembro de 1956** - O Corpo de Vigilantes Noturnos, que atuava nas ruas da cidade desde os anos 30, é transformado em Guarda Noturna de Piracicaba (Lei nº 618).
- **04 de julho de 1957** - foi autorizado o funcionamento da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Piracicaba.
- **1º de agosto de 1957** - Inauguração do Museu Histórico e Pedagógico "Prudente de Moraes".

- **17 de agosto de 1957** - Entra no ar “A Voz Agrícola do Brasil” (2YR-209), uma emissora da rede Piratininga. Hoje é chamada de Rádio Alvorada, de propriedade da Igreja Universal do Reino de Deus.
- **Ano de 1958** - Início do asfaltamento da estrada entre Piracicaba e a Via Anhanguera. A implantação da rodovia “Luiz de Queiroz” levou 20 anos. Sua duplicação só foi autorizada em 1986.
- **1º de novembro de 1959** - Solenidade de inauguração da Catedral de Santo Antonio.
- **1960/1962** - Prefeito, Francisco Salgot Castillon.
- **17 de julho de 1961** - A Faculdade de Farmácia e Odontologia de Piracicaba é reconhecida pelo MEC.
- **De 1960 a 1962** - Na administração do prefeito Francisco Salgot Castillon é realizada magnífica obra de embelezamento no Parque do Mirante - Completamente remodelado foi construído o “Restaurante do Mirante”.
- **1962** - Prefeito, Manuel Rodrigues Lourenço
- **1962** - Prefeito, Emílio Sebe.
- **No ano de 1962** - A zona rural foi beneficiada com a extensão da energia elétrica e do telefone.
- **1963** - Prefeito, Alberto Coury
- **17 de maio de 1963** - Início das aulas na Faculdade de Serviço Social, criada graças aos esforços do Bispo D. Aniger Mellilo.
- **15 de outubro de 1963** - É fundado o Clube Filatélico e Numismático de Piracicaba, por Laudo Natali.
- **1964/1968** - Prefeito, Luciano Guidotti.
- **24 de janeiro de 1964** - Falece em São Paulo Alípio Dutra, o mais velho dos irmãos Dutra. Pintor laureado em Salões de Belas Artes no Brasil e na Europa. Foi designado pelo governo brasileiro para o serviço diplomático na Europa, percorrendo vários países. Permaneceu na Embaixada Brasileira em Paris, até 1931. Em 1937 recebeu a "Cruz de Cavaleiro da Ordem Nacional da Legião de Honra" do governo da França.
- **12 de junho de 1964** - Os restos mortais de Luiz de Queiroz e de sua esposa dona Ermelinda Ottoni, foram trasladados para o mausoléu erigido em frente ao pavilhão principal da ESALQ, projetado por Arquimedes Dutra. (8)

- **Em dezembro de 1964** - O Colégio Piracicabano passou a abrigar as Faculdades de Administração de Empresa e Economia.
- **06 de novembro de 1964** - Em fase de acabamento, desaba o Edifício “Luiz de Queiroz” (Comurba). A catástrofe enlutou a cidade com a morte de quarenta e duas pessoas.
- **11 de junho de 1965** - Falece Newton de Almeida Mello, o autor do Hino de Piracicaba, nascido em 1905.
- **07 de junho de 1965** - Falece o venerando Mons. Manuel Francisco Rosa, vigário da Catedral. Seu corpo encontra-se na cripta da Catedral de Santo Antonio.
- **04 de setembro de 1965** - Inauguração do Estádio Municipal “Barão de Serra Negra”. Nessa oportunidade jogaram o E.C. “XV de Novembro” e a S.E. Palmeiras. Resultado 0 a 0.
- **19 de setembro de 1965** - Foi marcado o 1º Gol no Barão de Serra Negra, no jogo Corinthians versus XV de Novembro. O gol foi marcado pelo corinthiano Flávio.
- **29 de dezembro de 1965** - Criação da Imprensa Oficial do Município de Piracicaba (Lei 1395).
- **31 de janeiro de 1967** - A FOP foi incorporada a UNICAMP (Lei nº 9715).
- **04 de maio de 1967** - A “Rádio Educadora” começou a transmitir em caráter experimental.
- **24 de junho de 1967** - Sancionada a Lei nº 1486, para que fosse erigida a herma de Thales Castanho de Andrade, na Praça Tibiriça.
- **1º de agosto de 1967** - Comemoração do 2º Centenário da cidade de Piracicaba. Às 14 horas, foi inaugurado o Marco do IIº Centenário ao lado da Casa do Povoador. Nesse mesmo dia foi lançado um selo comemorativo aos 200 anos da cidade. Nessa oportunidade, por ocasião do “Simpósio de Estudos Piracicabanos”, nasceu a idéia da fundação do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba. Uma comissão foi constituída pelos intelectuais: Archimedes Dutra, Flávio Moraes Toledo Piza e Jair Toledo Veiga, com objetivo da elaboração dos Estatutos, que foram publicados no Diário Oficial em 12 de janeiro de 1968. Nestes anos todos de existência, o IHGP fez por conquistar o respeito dos piracicabanos, pela sua luta em favor da reconstituição da história e da preservação da nossa cultura. De 1968 até os nossos dias, foram seus presidentes: Edmar José Kiehl, Acary de Oliveira Mendes, Júlio Soares Diehl,

Guilherme Vitti, Jair Toledo Veiga, Walter Ramos Jardim, Oswaldo Cambiaghi, Nélio Ferraz de Arruda, Geraldo Claret de Mello Ayres, Elias Salum, Marly Therezinha Germano Perecin, Helly de Campos Melges, Hugo Pedro Carradore, Pedro Caldari, Frederico Pimentel Gomes e Moacyr de Oliveira Camponez do Brasil Sobrinho e Haldumont Nobre Ferraz, cujo mandato termina em 2004.

- **1967-1968** - Construção do Fórum (velho) no Largo São Benedito, com fachada fazendo frente para a Rua do Rosário.
- **19 de fevereiro de 1968** - Criação da Fundação Municipal de Ensino (Leis nº 1524 e 1552). O primeiro curso a funcionar foi o de Engenharia Civil, em 1969. Em 1980, foi instalado o de Engenharia Mecânica, anexo funciona o Colégio Técnico Industrial de Piracicaba - COTIP.
- **07 de julho de 1968** - Falece o Prefeito Luciano Guidotti e assume o cargo o Vice-Prefeito Nélio Ferraz de Arruda
- **1969** - Prefeito, Francisco Salgot Castillon
- **30 de abril de 1969** - Através da Lei nº 1657, foi criado o Serviço Municipal de Água e Esgoto - SEMAE, que substituiu o antigo Departamento de Água e Esgoto. O SEMAE visava a transformação do Departamento em Autarquia, de maneira que, as receitas obtidas pelo órgão fossem totalmente aplicadas em obras de melhoria do sistema de abastecimento.
- **1969/1972** - Prefeito, Cássio Paschoal Padovani
- **15 de agosto de 1969** - A Casa do Povoador é Tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo. O Decreto nº 6571 foi assinado pelo então Secretário de Cultura do Estado, Orlando Zancaner.
- **15 de outubro de 1969** - Através do Decreto Estadual nº 50301, a Guarda Noturna de Piracicaba é transformada em Guarda Municipal. (9)
- **Em 1970** - Início da Construção do Paço Municipal ao lado da Igreja São Benedito, em cujo prédio funciona atualmente a Biblioteca Pública Municipal "Ricardo Ferraz de Arruda Pinto" e a Biblioteca Infantil "Thales de Andrade".
- **1970** - Em agosto, Leandro Guerrini lança a sua "História de Piracicaba em Quadrinhos", em dois volumes, editada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba.
- **1º de agosto de 1971** - Inauguração do Zoológico Municipal.

- **1971** - A FEPASA incorpora a Sorocabana e a Paulista.
- **1972/1973** - Prefeito, Homero Paes de Athayde.
- **11 de março de 1972** - Instalação da Academia Piracicabana de Letras, idealizada pelo intelectual João Chiarini e seu primeiro presidente.
- **04 de dezembro de 1972** - É concedido o reconhecimento dos cursos de Ciências Econômicas e Administração de Empresas da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e de Administração de Empresas, mantida pelo Instituto Educacional Piracicabano.
- **1973/1977** - Prefeito, Adilson Benedito Maluf
- **06 de setembro de 1973** - Instituição da Unidade Industrial Leste - UNILESTE(Lei 2039) na administração Adilson Benedito Maluf.
- **08 de dezembro de 1973** - Fundação da Banda Lira Guarani.
- **1974** - Inauguração do Hotel Beira Rio em prédio do Município.
- **22 de maio de 1974** - É instituída a Medalha de Mérito “Prudente de Moraes” e o Brasão de Armas do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba.
- **19 de junho de 1974** - Dom Aniger Maria Melillo, segundo Bispo de Piracicaba, cria a Paróquia de Nossa Senhora dos Prazeres, primeira padroeira de Piracicaba.
- **22 de julho de 1974** - Falece Mário Thomazi. Artista plástico, nascido em fevereiro de 1895. Deixou valiosa documentação em aquarelas.
- **1º de agosto de 1974** - É fundada a Tribuna de Piracicaba pelo jovem e dinâmico jornalista Evaldo Augusto Vicente. Sua redação e oficina, desde a fundação até os dias de hoje, funcionam na rua Rangel Pestana, nº 94.
- **23 de agosto de 1974** - A “Casa das Artes Plásticas” passou a denominar-se “Casa das Artes Plásticas Miguel Benício de Assumpção Dutra” (Lei 2127).
- **26 a 31 de agosto de 1974** - É aberto o primeiro Salão Internacional de Humor.
- **1975** - Inaugurada a Rodovia do Açúcar.
- **1º de agosto de 1975** - Inauguração do novo prédio da Câmara Municipal na rua Alferes José Caetano.

- **17 de dezembro de 1975** - É criada a Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP (Dec. Fed. nº 76860).
- **07 de janeiro de 1976** - É inaugurada a Área de Lazer, com 25.000 m².
- **1977/1982** - Prefeito, João Hermann Neto.
- **23 de fevereiro de 1977** - Assassinado com um tiro nas costas, o industrial Pedro Fulvio Morganti, em pleno centro da cidade Rua São José, próximo a praça José Bonifácio.
- **02 de outubro de 1977** - Falece em São Paulo Thales Castanho de Andrade, o "PAI DA LITERATURA INFANTIL BRASILEIRA". Seu corpo está sepultado em Piracicaba, sua terra natal. Thales nasceu em 15 de agosto de 1890.
- **20 de novembro de 1977** - Falece o renomado pintor Hugo José Benedetti, nascido em São Paulo em 13 de janeiro de 1913.
- **19 de março de 1978** - Domingo de Ramos - Restaurada pelo Instituto Histórico e Geográfico e pela Prefeitura de Piracicaba, é reaberta a Capela do Passo do Senhor do Horto: obra de Miguel Arcanjo Benício Assumpção Dutra (Miguelzinho), inaugurada no Domingo de Ramos de 1873 e tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo em 1973.
- **19 de agosto de 1978** - Inauguração do Teatro Municipal "Dr. Losso Neto": com a "Sala 1", com 1200 m²; o Teatro de Arena (Sala 2) e o Cine "Grande Otelo" (Sala 3).
- **30 de novembro de 1979** - Inaugurado o Centro Cultural e Desportivo Comendador Valentin dos Santos Dinis do Serviço Social do Comércio - SESC.
- **1º de agosto de 1979** - Inaugurada a Praça do Protesto Ecológico, em defesa da despoluição do Rio Piracicaba.
- **08 de novembro de 1979** - Através da Lei nº 2374 é criado o Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba.
- **30 de novembro de 1979** - Inaugurado o Centro Cultural e Desportivo "Comendador Valentin dos Santos Diniz - SESC" de Piracicaba.
- **10 de fevereiro de 1980** - Falece o pintor João Egydio Adâmoli - (Jôca Adâmoli), nascido em Piracicaba em 17 de outubro de 1911.
- **14 de julho de 1980** - Tem início a reforma da Praça José Bonifácio - projeto de Luiz Gobeth Filho.

- **30 de abril de 1981** - Falece Angelino Stella, nascido em 14 de junho de 1904. Foi um dos primeiros alunos de Frei Paulo. Frequentou a Escola de Belas Artes de São Paulo.
- **09 de junho de 1981** - Ao ser construída uma Galeria Fluvial, em frente à Catedral, foram encontrados os ossos dos primeiros povoadores de Piracicaba. No passado os corpos eram enterrados dentro e fora das igrejas.
- **13 de setembro de 1981** - O Colégio Piracicabano, com grande festividades, comemora o seu Centenário de fundação.
- **1983/1988** - Prefeito, Adilson Benedito Maluf.
- **18 a 21 de maio de 1983** - É realizada a 1ª Festa das Nações instituída pelo Fundo Social de Solidariedade, iniciativa da 1ª Dama do Município Sra. Rosa Maria Bolonha Maluf. (10)
- **1º de julho de 1983** - Falece o premiado pintor piracicabano, Archimedes Dutra, nascido em 06 de junho de 1908. Prêmio de viagem à Europa do Governo do Estado de São Paulo. Diplomou-se em primeiro lugar na Academia de Belas Artes de Roma.
- **25 de dezembro de 1983** - Falece João Dutra, nascido em 14 de junho de 1893. Seu primeiro professor de pintura foi seu pai, Joaquim Dutra. Foi professor de desenho até a aposentadoria. Premiado em vários salões nacionais.
- **17 de abril de 1985** - Falece em São Paulo, aos 74 anos o 2º Bispo de Piracicaba, Dom Aníger Francisco de Maria Melillo. Seu corpo foi sepultado na cripta da Catedral de Piracicaba.
- **29 de janeiro de 1986** - É criada a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE.
- **Março de 1986** - É desativado o tráfego da Estrada de Ferro Sorocabana.
- **30 de setembro de 1986** - Fica à Prefeitura autorizada a obter, junto ao MEC outorga de permissão e ratificação junto ao Ministério das Comunicações para a instalação do Serviço de Tecnologia Educacional (Rádio FM Municipal) (Lei nº 2800) - Administração Adilson Maluf.
- **1º novembro de 1986** - falece o pintor Alberto Thomazzi, nascido em 14/01/1922.
- **22 de novembro de 1986** - Os intelectuais paulistas reunidos no 1º Encontro de Escritores de Piracicaba, lançam à nação o “Manifesto em Defesa da Bacia do Rio Piracicaba”.

- **1986** - Inauguração da Rodovia Luiz de Queiroz - SP304.
- **12 de março de 1987** - Aos 86 anos, falece Manuel Rodrigues Lourenço, **Maneco Mandi**: professor, artista plástico e folclorista. Foi responsável pela gravação do primeiro disco de música regional brasileira, com a participação de Maneco Mandi, Sorocabinha (Olegário de Godoy) e o "Orpheão Piracicabano", gravado pela RCA Victor.
- **11 de abril de 1987** - Fundação da Sociedade para a Defesa do Meio Ambiente de Piracicaba - SODEMAP.
- **28 de julho de 1987** - Começa a circular o jornal "A Província".
- **22 de outubro de 1987** - Inauguração do Shopping Center Piracicaba.
- **02 de janeiro de 1988** - A Santa Sé acolhe o pedido de D. Eduardo Koiak: Santo Antonio de Pádua é declarado oficialmente Padroeiro e Celeste Intercessor da Diocese de Piracicaba, conforme o "Breve Apostólico Notum Est do Papa João Paulo II".
- **07 de maio de 1988** - Entra no ar a Rádio FM Municipal.
- **02 de dezembro de 1988** - faleceu o folclorista piracicabano João Chiriani, nascido em 1919.
- **30 de dezembro de 1988** - Inauguração do prédio do Centro Cívico, onde funciona atualmente o Passo Municipal.
- **01 de janeiro de 1989/31 de dezembro de 1992** - Prefeito, José Machado.
- **08 de agosto de 1989** - Com a presença dos prefeitos de 11 cidades foi criado oficialmente o Consórcio Intermunicipal da Bacia do Piracicaba.
- **11 de agosto de 1989** - Por recomendação do CODEPAC é tombado o Complexo do Engenho Central pelo prefeito José Machado (Dec. nº 5036).
- **10 de novembro de 1989** - Entregue à Administração Municipal o Auto de Emissão de Posse do Engenho Central.
- **Semana Santa de 1990** - Primeira Encenação da "Paixão de Cristo", na ESALQ.
- **1º de maio de 1990** - O Engenho Central é entregue à população - "Conquistando o Engenho", para ser transformado em um espaço cultural.

- **28 de junho de 1990** - Transformações da Guarda Municipal em Guarda Civil, através da Lei nº 3163.
- **05 de julho de 1990** - Aos 94 anos faleceu Leandro Guerrini, figura de proa nas letras piracicabanas, nascido em 23 de fevereiro de 1896.
- **1991** - Construção da Passarela Pênsil sobre o rio Piracicaba, ligando a Avenida Beira Rio ao Engenho Central.
- **09 de dezembro de 1991** - É criado o Centro de Documentação de Cultura e Política Negra (Lei nº 3370).
- **30 de dezembro de 1991** - Através da Lei nº 7663, foi criado o Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiáí, composto por 57 municípios.
- **30 de janeiro de 1992** - A TV Beira Rio passou a transmitir oficialmente os programas da rede Brasil, incluindo programas locais, depois de um ano em caráter experimental.
- **02 de outubro de 1992** - Inauguração do Observatório Astronômico de Piracicaba pela Prefeitura Municipal. É um complexo científico, cultural, didático e turístico como poucos no país.
- **1º de janeiro de 1993/31 de dezembro de 1996** - Prefeito, Antonio Carlos de Mendes Thame.
- **11 de julho de 1993 a 11 de junho de 1994** - Comemorações pelo jubileu de ouro da Diocese de Piracicaba. Abriu-se o ano jubilar com a edição Carta Pastoral pelo Bispo Diocesano D. Eduardo Koiak. No dia 27 de maio de 1994, o Instituto Histórico e Geográfico, sob a presidência do prof. Hugo Pedro Carradore, promoveu uma sessão comemorativa na Catedral de Santo Antonio, após missa solene celebrada pelo Sr. bispo e todos os padres da Diocese. Na oportunidade houve uma recepção e o descerramento da placa comemorativa no átrio da Catedral. A sessão solene, da qual participaram todas as autoridades religiosas, civis e militares, contou com a apresentação do Coral Misto e Orquestra Sinfônica Jovem da Escola de Música de Piracicaba, sob a regência da Maestrina Cíntia Pinotti.
- **No dia 11 de junho de 1994**, encerrando o Ano Jubilar, deu-se o lançamento do carimbo comemorativo promovido pelo Clube Filatélico e Numismático de Piracicaba. Às 16 horas, aconteceu a Missa do Jubileu presidida por D. Eduardo Koiak concelebrada por diversos bispos e padres nascidos em Piracicaba e por todo o clero diocesano.
- **26 de agosto de 1994** - Finalmente a Biblioteca Pública Municipal “Ricardo Ferraz de Arruda Pinto” é instalada em prédio próprio, na rua do Rosário, 833.

- **19 de novembro de 1995** - Inaugurado na Praça José Bonifácio um novo Marco da Bandeira, o anterior havia sido demolido na reforma da praça em 1980.
- **22 e 23 de novembro de 1995** - Realizou-se em Piracicaba o “1º Encontro para o Desenvolvimento do Turismo, Hospedagem e Alimentação”, com o objetivo de fomentar o Turismo Receptivo no Interior do Estado de São Paulo.
- **6 de maio de 1996** - A Prefeitura Municipal de Piracicaba (SEMAE) e a ESALQ (USP), assinam convênio para a cessão de uma área de 30.000 m², localizada no ponto mais alto da margem direita do rio Piracicamirim ao lado da SP 304, para a construção da Estação de Tratamento de Esgoto.
- **15 de junho de 1996** - Instalação da Paróquia de Nossa Senhora dos Prazeres e posse de seu primeiro vigário, o padre Antonio Carlos D'Elboux.
- **09 de julho de 1996** - A Estação da Paulista se transforma em patrimônio histórico. O Prefeito Mendes Thame assina quatro Decretos de Tombamento: Estação da Paulista, Mausoléu Prudente de Moraes, Monumento do Soldado Constitucionalista e Monumento Luiz de Queiroz.
- **15 de agosto de 1996** - Concluídas as obras de reforma, com o revestimento do Canal do Mirante.
- **1º de janeiro de 1997/31 de dezembro de 2000** - Prefeito, Humberto de Campos.
- **28 de maio de 1997** - Por recomendação do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba, através do Dec. Lei nº 7591, o prefeito Humberto de Campos assinou o Tombamento do palacete “Luiz de Queiroz”.
- **19 de agosto de 1997** - Inauguração da Adutora do Capim Fino.
- **31 de agosto de 1997** - É lacrado, solenemente, o Memorial da Cultura Piracicabana, localizado em frente à Biblioteca Municipal, que traz os seguintes dizeres em placa de bronze: "AQUI ESTÃO DOCUMENTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS DE PIRACICABA, QUE SOMENTE DEVERÃO SER RETIRADOS NO DIA 01/08/2197. É O NOSSO LEGADO DE CULTURA PARA O FUTURO". Humberto de Campos, Prefeito Municipal; João Chaddad, Vice-Prefeito; Aparecida Gregolin Abe, Secretária da Ação Cultural; Esio Antonio Pezzato, Presidente do Centro Literário de Piracicaba.
- **22 de janeiro de 1998** - Falece o cientista Salvador Toledo Piza Júnior, nascido em 28/12/1892. Zoólogo, fundador do Conselho Universitário da USP e Doutor Honoris Causa pela Universidade de Berlim...

- **02 de março de 1998** - Foi instalado o Banco Social de Piracicaba (Banco do Povo).
- **25 de março de 1998** - Assinatura do Protocolo de Intenções entre a Prefeitura Municipal, a CESP e COOPERVAP, visando viabilizar a implantação do Plano de Desenvolvimento do Vale do Rio Piracicaba.
- **18 de abril de 1998** - São inauguradas as instalações da Biblioteca Infantil “Thales Castanho de Andrade”, no mesmo prédio da Biblioteca Municipal (2º andar).
- **06 de julho de 1998** - Inauguração da “Estação de Tratamento de Esgoto” das águas do ribeirão Piracicamirim. Nessa mesma data, às 14 horas, no Salão de Atos da ESALQ, foi lançado o Selo Comemorativo ao Centenário da Morte de Luiz de Queiroz.
- **06 de agosto de 1998** - Aberta oficialmente a "Exposição de Artesanato e Folclore. Na ocasião, o Prof. Hugo Pedro Carradore fez a doação das 400 peças, que compunham a amostra - peças de todas as regiões brasileiras, bem como do exterior - para o futuro Museu do Folclore.
- **21 de outubro de 1998** - Solenidade marca o início das obras do Gasoduto. Às 10:30 horas, com a presença do presidente da COMGÁS, Júlio Lapa, e o secretário de Energia do Estado, Mauro Arce, teve início as obras de construção do Gasoduto Bolívia-Brasil, na ponte anterior ao cruzamento das avenidas Brasília e Cristóvão Colombo, em Santa Therezinha. Graças a interferência do prefeito Humberto de Campos, o traçado original previsto para o sistema Limeira-Piracicaba foi mudado, atendendo assim as empresas do Distrito Industrial Norte (Uninorte).
- **6 de janeiro de 1999** - D. Eduardo celebra o Jubileu de Prata Episcopal - 25 anos do seu ministério como bispo.
- **08 de abril de 2000** - O Bispo D. Eduardo Koalk celebra o Jubileu de Ouro Sacerdotal. Para marcar a data esteve em Roma, onde foi ordenado sacerdote, e concelebrou missa festiva com o Papa João Paulo II.
- **25 de novembro de 2000** - Inauguração do Museu da Água. (11)

SÉCULO XXI

- **1º de janeiro de 2001/31 de dezembro de 2004** - Prefeito, José Machado.
- **11 de janeiro de 2001** - Falece aos 80 anos, Oswaldo Moreira, o palhaço Veneno, um dos criadores do circo-teatro.
- **25 de janeiro de 2001** - Prefeito José Machado nomeia comissão para o "Projeto Beira Rio" - recuperação histórica e ambiental.
- **12 de janeiro de 2001** - O Prefeito José Machado lança o "Projeto Beira-Rio" - recuperação histórica do Parque da Rua do Porto, Mirante e Engenho Central.
- **06 de fevereiro de 2001** - realização da primeira reunião do Conselho da Cidade, 2ª fase do Projeto "Piracicaba 2010 - Realizando o Futuro". À qual compareceram cerca de 600 representantes.
- **08 de fevereiro de 2001** - Primeira discussão do Conselho do Projeto "Piracicaba 2010".
- **07 de maio de 2001** - Prefeito José Machado vai aos Estado Unidos buscar parcerias
- **08 de maio de 2001** - Em cerimônia na Câmara Municipal, aos 151 anos de morte do pintor Almeida Júnior é entregue o título de "Cidadão Piracicabano Post-Mortem". Na oportunidade foi lançado o livro "Os Caminhos de Almeida Júnior"
- **16 de maio de 2001** - Piracicaba sedia o Iº Encontro da Diretoria do Consórcio Tietê-Paraná.
- **22 de maio de 2001** - Prefeito empossa "Comissão Organizadora das Cerimônias pelos Cem Anos de Prudente de Moraes", falecido em 03 de dezembro de 1902.
- **30 de novembro de 2001** - Delegação russa visita Piracicaba em busca de parcerias.
- **04 de dezembro de 2001** - Ministro da Cultura abre as comemorações dos Cem Anos de Prudente de Moraes. A solenidades foram realizadas no Teatro Municipal de Piracicaba.
- **2001** - Aberto Concurso Nacional do Projeto "Memorial da República " em Piracicaba.
- **23 de janeiro de 2002** - Falece o ex-prefeito Francisco Salgot Castillon.

- **15 de março de 2002** - Comitativa piracicabana, comandada pelo Prefeito, busca parcerias nas Europa.
- **04 de abril de 2002** - Institutos dos Arquitetos do Brasil (IAB) organiza concurso Nacional do Memorial da República.
- **15 de maio de 2002** - O Papa João Paulo II nomeia D. Moacyr José Vitti Bispo da Diocese de Piracicaba. D. Moacyr nasceu em Piracicaba, no dia 30 de novembro de 1940, filho do casal Sophia e João Vitti. Estudou no Seminário dos Estigmatinos em Rio Claro, Ribeirão Preto, Casa Branca e Campinas. Foi ordenado sacerdote em 16 de dezembro de 1967; Doutorado em Teologia Dogmática pelo Instituto Angélico em Roma.
- **05 de julho de 2002** - Posse Canônica de D. Moacyr José Vitti, quarto Bispo da Diocese de Piracicaba..
- **15 de agosto de 2002** - Na impossibilidade de agendar em 1º de agosto, são realizadas no Clube de Campo de Piracicaba as solenidades comemorativas dos 35 anos do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba.
- **23 de agosto de 2002** - inauguração da Mídia-teca na Biblioteca Municipal "Ricardo Ferraz de Arruda Pinto".
- **30 de agosto de 2002** - Vencedores do Concurso "Memorial à República", são de São Paulo.
- **04 de setembro de 2002** - Criação da Banda da Guarda Municipal de Piracicaba: DECRETO nº 9989/02.
- **13 de setembro de 2002** - O Prefeito José Machado assina os decretos de Tombamento dos imóveis: Igreja de São Benedito, Igreja Sagrado Coração de Jesus, Seminário São Fidelis, Portal do Cemitério da Saudade, Museu da Água, Chácara Nazareth e Parque do Mirante.
- **18 de setembro de 2002** - Prefeito José Machado cria o "Comitê de Relações Internacionais.
- **05 de novembro de 2002** - Criado o Fórum em Defesa do rio Piracicaba.
- **12 de novembro de 2002** - Piracicaba recebe a notícia do Tombamento da Casa de Prudente de Moraes, pelo Conselho Consultivo do Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional). Assim sendo, o imóvel onde funciona o Museu Histórico e Pedagógico "Prudente de Moraes" passa a ser Patrimônio de todos os brasileiros.

- **18 de novembro de 2002** - No gabinete do Prefeito José Machado, os diretores do Hospital Cesário Motta entregam o documento de doação oficial do imóvel à Prefeitura. O Estatuto da entidade reza que no caso de fechamento o imóvel deve ser doado ao Estado ou à Prefeitura.
- **03 de dezembro de 2002** - As 19:30 horas - Reunião solene no Salão Nobre da Câmara de Vereadores de Piracicaba, "Prof. Helly de Campos Melges", pelo Centenário da morte de Prudente de Moraes
- **12 de dezembro de 2002** - Lançamento do Centro Cultural no Salão Nobre do Colégio Piracicabano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CAPRI, Roberto. **Piracicaba, São Paulo, Brasil**. Ed. Do autor, São Paulo, 1914
- CARRADORE, Hugo Pedro. **Retrato das Tradições Piracicabanas**, 2ª ed.,
Edição Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba, 1998.
- DIOCESE DE PIRACICABA. **Guia Geral**. Ed. Secretaria da Diocese, Piracicaba,
1997.
- FERNANDES, Waldemar Iglésias. **Lyson Gaster**. Ed. Prefeitura do Município de
Piracicaba, 1978.
- GUERRINI, Leandro. **História de Piracicaba em Quadrinhos**, 2 vol., Edição do
Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba, 1970.
- GUERRINI, Leandro. **Leandro Guerrini, Fotógrafo de Si Mesmo**. Edição Instituto
Histórico e Geográfico de Piracicaba, 1995.
- KRAHENBUHL, Hélio. **Almanaque de Piracicaba**. Ed. João M. Fonseca, 1955.
- LEANDRO, Luís. **De Piracicaba para Piracicaba**. Seleção de notas. Ed. Jornal de
Piracicaba, 1964.
- MELLO, Francisco A. F. de. **Dicionário Piracicabano de Artistas Plásticos**, Edição
Do autor - Piracicaba, SP, 1999.
- NEME, Mário. **Piracicaba Documentário**, Ed. João M. Fonseca, 1936.
- VITTI, Guilherme e DIEHL, Júlio. **Dois Estudos**. Edi. Instituto Histórico e
Geográfico de Piracicaba, s/d.
- VON TSCHUDI, J.J. **Reisen Durch Sud Amerika** (vol V). Biblioteca Histórica
Paulista, Ed. Livraria Martins, 1954.

REVISTAS

GOTA D'ÁGUA, nºs 40 e 41. Ed. SEMAE, 1991.

COFI, nº 172. Ver Luiz de Queiroz, o Benemérito, Hugo Pedro Carradore. Ed. Departamento de Filatelia da ETC, junho de 1972

REVISTA DO IHGP (Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba), nº 1, Ver Estação da Paulista, Hugo Pedro Carradore

JORNAIS

GAZETA DE PIRACICABA, vários números

JORNAL DE PIRACICABA, vários números

A TRIBUNA PIRACICABANA, vários números

DOCUMENTAÇÃO

Prefeitura do Município de Piracicaba

Diocese de Piracicaba

Atas da Câmara Municipal de Piracicaba

NOTAS

1. Sócio Titular do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba, membro fundador da Academia Paulistana da História.
2. Prudente de Moraes também foi o primeiro governador do Estado de São Paulo. Com a proclamação da República é estabelecido um triunvirato para governar São Paulo, assim designado: Prudente José de Moraes Barros, Francisco Rangel Pestana e o Tenente-coronel Joaquim de Souza Mursa. No mês seguinte é extinto o triunvirato e Prudente é nomeado Presidente do Estado de São Paulo - o primeiro governador.
3. O primeiro motorneiro foi o senhor Júlio Antonio Gonçalves, porém, só recebeu a sua "Carta de Condutor de Bonde" no dia seguinte da inauguração.
4. A festa de São João é uma das mais antigas festas brasileiras. Em 1603, Frei Vicente Salvador informava, que "os índios acodiam aos festejos portugueses com muita vontade, porque são amigos de novidades, como no dia de São João por causa das fogueiras".
5. O **Coronel José Barbosa** Ferraz, pessoa de destaque na sociedade piracicabana, faleceu em 1937. A alteração do nome de Clube Piracicabano para Coronel Barbosa está registrada na Ata da Assembléia de 08 de julho de 1940.
6. A obra de Erothides de Campos é composta de 230 peças editadas e não editadas. Suas composições são as mais variadas, desde dobrados sinfônicos até valsas. Sua composição mais divulgada é a "Ave Maria".
7. Em 1955, o cineasta Nelson Pereira dos Santos, lança o filme "Rio 40 Graus", dando início ao movimento do chamado Cinema Novo, que se caracterizava pelos temas sociais e pela busca das raízes brasileiras. "O Cangaceiro" de Lima Barreto, em 1958, obteve o prêmio atribuído ao melhor filme de aventura no festival de Cannes. Em 1962, "O Pagador de Promessas", produção de Oswaldo Massaini e direção de Anselmo Duarte, conquistou a "Palma de Ouro".
8. Luiz de Queiroz faleceu prematuramente, na capital paulista, em 11 de junho de 1898. Dona Ermelinda Ottoni, depois de 28 anos de viuvez, faleceu em 07 de maio de 1936.
9. Em 25 de abril de 1903 foi criada a Guarda e Polícia Municipal, Projeto de Lei do Dr. Paulo de Moraes Barros.

10. A primeira Festa das Nações foi realizada no "Lar Franciscano de Menores". Na administração do Prefeito José Machado transfere-se para o Engenho Central.
11. O Museu da Água ocupa uma área de 12.000 m² às margens do rio Piracicaba. Projeto de Educação Ambiental, onde funcionou a primeira estação de Bombeamento e Captação de Água da cidade, construída em 1887.